

LIXIVIAÇÃO DA MISTURA ISOXAFLOTULE + THIENCARBAZONE EM FUNÇÃO DA FORMAÇÃO DE PALHADA E INTERVALO ENTRE A APLICAÇÃO E A SIMULAÇÃO DE CHUVA

Isabela Goulart Custódio¹; Claudia Eduarda Borges¹; Fernanda Santos Oliveira¹; José Carlos Barbosa dos Santos¹; Carlos Rodrigues Gomes¹; Décio Karam²; José Barbosa dos Santos¹

¹Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, MG, Brasil. isabela.custodio@ufvjm.edu.br; ²Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Sete Lagoas, MG, Brasil

Destaque: A lixiviação do Adengo é maior se aplicado simultaneamente ao glyphosate e com ocorrência de chuvas entre 3 e 6 horas.

Resumo: Uma das alternativas para o manejo de plantas daninhas resistentes e de difícil controle é o uso de herbicidas pré-emergentes, que melhora a eficácia do controle destas. Contudo, conhecer o comportamento destes produtos no solo se faz necessário, visando o uso correto. O objetivo do trabalho foi avaliar a lixiviação da mistura de isoxaflotule + tiencarbazone (Adengo) no solo, em função do tempo entre aplicação e ocorrência de chuva. Foi instalado um experimento em casa de vegetação em delineamento de blocos ao acaso, em esquema fatorial 4x4x4, com 4 repetições. O primeiro fator foi composto por: dessecação de *Urochloa ruziziensis* com glyphosate + Adengo (1440 g ha⁻¹ + 0,25 L ha⁻¹) aplicados ao mesmo tempo; Adengo (0,25 L ha⁻¹), 20 dias após a dessecação com glyphosate; Adengo (0,25 L ha⁻¹) em solo sem palhada, e testemunha sem aplicação do Adengo. O segundo fator foi a aplicação de 40 mm de água 3, 6, 24 e 48 horas após aplicação dos herbicidas; e o terceiro, as profundidades do solo avaliadas (0-8, 8-18, 18-28 e 28-38cm). Após 72 horas foram instalados bioensaios com plantas de braquiária, sorgo e pepino, e a avaliação de fitotoxicidade foi realizada sete dias após emergência. Maior lixiviação foi observada quando Adengo e glyphosate foram aplicados juntos, com ocorrência de chuva de 3 e 6 horas após aplicação. Adengo aplicado 20 dias após dessecação com glyphosate fica retido na palhada, sem interferência da lâmina de chuva e com baixa intoxicação das bioindicadoras, chegando a 60% na braquiária. Em solo sem palhada, resíduo de Adengo provocou intoxicação no pepino (espécie mais sensível) superior a 50% até 18cm de profundidade e com chuva entre 3 e 24 horas após aplicação o produto. Conclui-se que a lixiviação do Adengo é maior se aplicado simultaneamente ao glyphosate e com ocorrência de chuvas entre 3 e 6 horas.

Palavras-chave: Adengo; pré-emergente; controle químico; lixiviação; palhada

Agradecimentos: Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, Bayer

Instituição financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES